



Ata da 5ª sessão ordinária da 4ª sessão legislativa da 18ª legislatura. Aos 5 (cinco) dias do mês de março do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), no horário regimental, na sala de sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede na Rua Coronel Vida, 211, Centro, foi realizada a 5ª sessão ordinária da 4ª sessão legislativa da 18ª legislatura, presidida pelo Vereador Odair José Sanson Junior, secretariada pelos Vereadores Gilberto Rogalski, 1º Secretário, e Lucas dos Santos, 2º Secretário, e presentes os Vereadores Egon Krambeck, Joslei Sequineli, Jovane Sebastião Ferreira (Vane), Marcos Marcel Pietralla, Rogério Czelusniak e Vagner Kachimarki (Vaguinho). Havendo número legal de Vereadores, o senhor Presidente, em nome de Deus e pelo povo, abriu a sessão e convidou todos a acompanharem a execução do Hino à Palmeira. Solicitou que o senhor 2º Secretário procedesse à leitura da ata resumida da sessão anterior, que foi colocada em discussão e aprovada por unanimidade. Solicitou que o senhor 1º Secretário procedesse à leitura do expediente, no qual constou o seguinte: do excelentíssimo senhor Sergio Luis Belich, Prefeito Municipal, ofício 72/2024, encaminhando o relatório resumido da execução orçamentária e o demonstrativo da receita corrente líquida 1/2023 a 12/2023 atualizado, conforme envio de SIM/AM e SICONFI, publicado pelo Município; ofício 73/2024, encaminhando para apreciação o projeto de lei 6252/2024, que “autoriza a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 1.294.897,82”; ofício 74/2024, encaminhando para apreciação o projeto de lei 6254/2024, que “autoriza o Poder Executivo a proceder, mediante termo de colaboração, o repasse de recursos financeiros às organizações da sociedade civil que especifica e dá outras providências”; ofício 75/2024, encaminhando para apreciação, em regime de urgência, o projeto de lei 6253/2024, que “altera dispositivo da Lei nº 5570, de 24 de agosto de 2022, que dispõe sobre o pagamento do piso salarial aos agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de combate às endemias (ACE)”; e ofício 76/2024, encaminhando para apreciação, em regime de urgência, o projeto de lei 6251/2024, que “autoriza o Poder Executivo a proceder, mediante termo de cooperação, a permissão de uso gratuito de bens públicos à organização da sociedade civil”; projeto de lei 6250/2024, do Vereador Egon Krambeck, que “declara de utilidade pública a Associação de Suporte ao Educando de Palmeira”; emenda modificativa nº 1 ao projeto de lei complementar nº 46/2024, das Comissões de Constituição, Legislação, Justiça e Redação, e de Urbanismo e Obras Públicas, que “altera a redação do art. 6º do projeto de lei complementar nº 46/2024”; indicação 14/2024 do Vereador Joslei Sequineli, indicando “à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural que veja a possibilidade de destinar uma caixa de água de 20 mil litros para a comunidade de Faxinal dos Quartins”; indicação 15/2024 da Comissão de Fiscalização, indicando “ao Poder Legislativo o arquivamento do Relatório do Departamento Financeiro nº 5/2024”; indicação 16/2024 do Vereador Gilberto Rogalski, indicando à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano a realização de serviços de limpeza nas canaletas da rua Santos Dumont, próximo à saída para o município de Ponta Grossa; da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação, pareceres ao projeto de lei complementar 46/2024 e aos projetos de lei 6242 ao 6249/2024; da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, pareceres aos projetos de lei 6242 ao 6249/2024; e da Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, parecer ao projeto de lei complementar 46/2024. Concluída a leitura das matérias do expediente, o senhor Presidente solicitou que o senhor 1º Secretário procedesse à verificação dos Vereadores presentes e dos inscritos para fazer uso da palavra. Registrou-se a presença de todos os senhores Vereadores. O Vereador Rogério Czelusniak inscreveu-se para fazer uso da palavra, com o assunto “Agradecimento”. Com a palavra, cumprimentou os senhores Vereadores e o público. Expressou seus agradecimentos à Associação Comunitária Integrada de Guarauninha pelo recebimento do diploma “Amigos da Associação”, como reconhecimento à presença nos eventos realizados pela comunidade. Agradeceu também ao senhor Gisé Ramos, presidente da entidade. Destacou a importância de as comunidades organizarem-se em associações para conseguirem benefícios. Parabenizou a comunidade de Guarauninha. Agradeceu pela atenção. O Vereador Vane inscreveu-se para fazer uso da palavra, com o assunto “Greve do Magistério”. Com a palavra, cumprimentou o senhor Presidente, colegas Vereadores, professoras e professores que assistem à sessão. Disse que é sempre uma satisfação receber os profissionais da educação nesta Casa de Leis. Relatou que os professores estiveram várias vezes na Câmara no ano anterior, buscando o apoio dos Vereadores para conseguirem a adequação das suas remunerações ao piso salarial nacional do magistério. Relatou ainda que eles também tentaram dialogar com o Poder Executivo para que essa atualização fosse concedida de forma automática, conforme era realizado nas gestões anteriores,





mas, infelizmente, isso não ocorreu. Disse que as desculpas apresentadas pelo Poder Executivo foram as mesmas de sempre – a ilegalidade na portaria, a falta de limite prudencial e a carência de recursos – confirmando a falta de planejamento. Relatou que os professores decidiram em assembleia realizar uma paralisação de três dias, que contou com o apoio de grande número de profissionais, para tentar sensibilizar o Poder Executivo, mas foram coagidos, humilhados e expostos pela Administração, que afirmou em vídeo que os salários eram suficientes e “estavam reclamando de barriga cheia”, anulando a trajetória de carreira, estudo, esforço e dedicação desses profissionais. Destacou que a adequação ao piso salarial nacional é um direito dos professores. Disse que o Poder Executivo moveu uma ação judicial contra o movimento de greve, o qual foi declarado ilegal em decisão liminar, resultando na negativa de negociação, descontos salariais dos dias de paralisação e depreciação das notas de avaliação funcional dos professores. Disse também que a Instrução Normativa 2/2023, publicada pela Administração no ano anterior, prejudicou esses profissionais ainda mais, pois as faltas e atestados apresentados durante o ano passaram a ser requisitos de classificação, uma atitude autoritária e arbitrária nunca vista no Município. Expressou que para a felicidade de todos, na semana anterior, a ação declaratória de ilegalidade de greve ajuizada pelo Poder Executivo foi julgada improcedente, de forma unanimidade, pelos desembargadores da 4ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Questionou se o Executivo pagará o que os professores merecem e lhes é de direito. Relatou que em sessão extraordinária realizada no dia 15/12 na Câmara, foi aprovado projeto de lei para a folha do mês de fevereiro, mas não pagaram ninguém. Disse que o pagamento poderá ocorrer em março, mas o desconto do imposto de renda será grande. Relatou que os avanços verticais, assegurados no plano de carreira da categoria e que deveriam ter sido recebidos em junho ou julho do ano anterior, também não foram pagos. Indagou com quem está esse processo e os motivos para isso ter acontecido. Disse que esse ano é eleitoral e questionou se o Prefeito cumpriu o que prometeu durante a campanha aos profissionais do magistério. Ressaltou que agora é a hora da avaliação desta gestão e daqueles que a compõe, e os professores entendem muito bem disso. Disse que a luta não pode parar e os professores podem contar com o seu apoio. O Vereador Marcel Pietralla inscreveu-se para fazer uso da palavra, com o assunto “Casos sem Solução”. Com a palavra, cumprimentou o senhor Presidente, colegas Vereadores e o público que acompanha a sessão, em especial as mães que estão assistindo e sofrem com a falta de medicamentos no Centro de Especialidades Médicas (CEM), responsável pela distribuição de alguns medicamentos que são de extrema importância para o tratamento de crianças especiais. Disse que esta é a quarta vez que faz essa cobrança na Tribuna e já pediu para os Vereadores da base, para a Secretária e para o Prefeito, o qual prometeu durante a campanha que a saúde do Município seria a melhor que as pessoas iriam ter, mas não é o que está acontecendo, conforme apontado pelos números. Expressou que contra fatos não há argumentos, e o Prefeito deixou a saúde de Palmeira entre as quinze piores do Estado do Paraná, classificação que reflete a falta de medicamentos, de atendimento odontológico no Centro de Especialidades Odontológicas e de carros para realizar o transporte de pacientes que precisam de atenção especial. Disse que escutou nesta Casa que Palmeira tinha 35 carros, mas toda semana recebe ligações e mensagens com reclamações de que não há veículos para transporte, situação grave que nunca havia acontecido na história do Município. Ressaltou que sua fala se dirige aos Vereadores da base, porque os Vereadores da oposição estão ajudando a cobrar. Relatou que as mães estão sofrendo com a falta de medicamentos e insumos, como o equipo, utilizado para transfusão de soro. Destacou que isso é revoltante e esse é um desabafo das mães, que precisam pagar, com um dinheiro que não tem, *motoboy*s e vizinhos para buscar medicamentos em Ponta Grossa ou Curitiba. Questionou se essa é a saúde de qualidade prometida pelo Prefeito. Expressou que irá solicitar o auxílio da assessoria da Casa para enviar uma denúncia ao Ministério Público. Disse que há pessoas que as vezes são atendidas e “tira o chapéu” para os funcionários da Santa Casa, mas o atendimento é muito demorado, não por culpa deles, mas em razão da falta de trato e investimentos do Poder Executivo. Relatou que na semana anterior esteve no pronto-atendimento, onde vai toda semana, e havia pessoas aguardando atendimento das 14 horas às 19 horas. Disse que este ano é eleitoral e está vendo as postagens nas redes sociais da Prefeitura, e o Vice-Prefeito está “saíndo da toca” depois de três anos, mas ele não vai na Santa Casa, no Centro de Especialidades Odontológicas ou no Centro de Especialidades Médicas. Expressou que espera que resolvam os problemas, mesmo que o motivo seja as eleições, porque eles foram eleitos pela maioria da população e prometeram que a saúde seria





a melhor. Ressaltou que o Prefeito prometeu que seria o melhor Prefeito do Brasil, mas conseguiu deixar o Município com uma das quinze piores colocações no quesito saúde no Estado. Pediu o auxílio da assessoria da Casa no encaminhamento da denúncia ao Ministério Público. Disse que vai à Tribuna falar através de dados. Relatou que a falta de diálogo e a ignorância do Executivo com os professores, na metade do ano anterior, resultou em Palmeira sendo, mais uma vez, “o patinho feio” dos Campos Gerais e do Paraná. Parabenizou os professores pela vitória. Disse que o pagamento do reajuste do piso salarial do magistério deve voltar a ser pauta na Casa. Relatou que o Município tem R\$ 12 milhões nos cofres como recursos de fonte livre, que podem ser utilizados para pagamento de servidores e gastos com estradas rurais, saúde, conservação da frota do Município e dos prédios públicos, segurança pública e outras áreas, mas falta tino à Administração. Disse que o Prefeito nunca foi à Brasília atrás de recursos, ao contrário dos Prefeitos Elias de Porto Amazonas e Abimael de São João do Triunfo, aos quais mandou um abraço, que são prefeitos exemplares da região e estão com a saúde entre as melhores dos Campos Gerais. Expressou que os recursos não caem do céu e o Prefeito precisa trabalhar pelo povo, trazendo recursos para o Município, assim como os Vereadores. Reforçou que o pagamento do piso deve voltar a ser discutido, para que se resolva logo, porque um novo reajuste virá e será outro desastre. Disse que os professores podem contar com o seu apoio, assim como as mães. Relatou que na semana anterior foi assinado um cheque em branco de R\$ 30 milhões para o Prefeito na Câmara, não com o seu voto e dos Vereadores Vaguinho e Vane, pois a proposição não estava acompanhada de projetos e a Prefeitura não apresentou as explicações necessárias. Disse que apenas estava escrito na proposição que esse valor será utilizado para a construção de uma usina fotovoltaica, compra de alguns ônibus e investimentos em estradas rurais. Justificou que votou contra o projeto não por ser contrário a ajudar o povo, pois a Câmara existe para defender a população e cobrar o Executivo, mas porque o projeto é um cheque em branco e não se sabe como o Prefeito irá utilizar esses recursos. Questionou o motivo de não ter sido incluída a aquisição de medicamentos para o CEM no texto do projeto. Pediu o apoio dos Vereadores para cobrar as Secretarias, pois isso é um dever dos Parlamentares. Renovou seu apoio aos professores. O Vereador Vaguinho inscreveu-se para fazer uso da palavra, com o assunto “Parabéns, Professores”. Com a palavra, cumprimentou os senhores Vereadores, professoras e demais pessoas que assistem à sessão. Relatou que a “cartilhinha mentirosa”, na página 23, diz que “a educação é direito de todos e política estratégica para o desenvolvimento do Município. Temos que investir na valorização dos trabalhadores da educação. É um processo participativo, com diálogo sempre aberto com toda a comunidade escolar. Nosso principal desafio consiste em espaços e locais físicos e dignos para o desenvolvimento das atividades, o qual é fator primário e essencial, evitando, assim, que os responsáveis pela administração das escolas tenham que mendigar concertos e melhorias mínimas para o desenvolvimento das atividades”. Parabenizou as professoras pela vitória e disse que sabe que elas não gostariam de estar reivindicando isso, e, ao invés de estar batendo panelas e paradas na frente da Prefeitura, prefeririam estar preparando aulas e dentro das escolas com os alunos, mas, infelizmente, precisa ser pela força. Relatou que tem conhecimento de que o diálogo entre as professoras e o Prefeito no ano anterior não foi legal, e na ocasião foi reconhecido que o pagamento do piso salarial da categoria é um direito garantido por lei federal, mas foi dito que isso quebraria a Prefeitura. Expressou que foi ouvido do Prefeito que ele não prometeria uma coisa que não poderia fazer, como um político mentiroso e sem-vergonha. Disse que tentaram prejudicar a imagem dos professores, mas se falarem de salários e merecimento, são o Prefeito e o Vice-Prefeito que devem devolver o que recebem, pois não merecem o que ganham e não fizeram jus ao subsídio em nenhum dia dos quase quatro anos de mandato. Expressou sua felicidade com a conquista dos professores e que eles têm o apoio dos Vereadores da oposição. Relatou que na missa realizada no início do mandato, o padre chamou os Vereadores de loucos, porque quem participa da política deve cuidar das pessoas desde o nascimento até a morte. Disse que o padre estava certo e é preciso ter vontade de fazer e comprometimento com o povo, não apenas sair na campanha, fazer *lives* mentindo e ir na rádio chorando. Expressou que é preciso ir atrás de recursos, mas estão gastando mal aqueles que são conseguidos. Parabenizou novamente os professores e disse que podem contar com a sua ajuda e dos Vereadores Marcel e Vane. Pediu a compreensão dos Vereadores da base sempre que houver assuntos relevantes, como a saúde e a educação. Expressou que não se trata de fazer politicagem ou “ficar se mostrando”, porque ser conivente com o que não está bom também não é bom. Disse que os Vereadores foram eleitos para cobrar e reivindicar, além de conseguir





recursos para os vários setores da cidade. Destacou que também é importante que o dinheiro seja bem gasto. Parabenizou os professores pela vitória e disse que podem contar com o apoio dos Vereadores da oposição. Colocou-se à disposição e agradeceu a atenção de todos. Não havendo mais inscritos, seguiu-se à ordem do dia, presentes todos os senhores Vereadores. Em discussão e votação única, em bloco, foram aprovadas por unanimidade as indicações 11, 12 e 13/2024. Em discussão e votação única nominal, foi aprovada por unanimidade a emenda modificativa 1 ao projeto de lei complementar 46/2024. Em 2ª discussão e votação; em separado, foram aprovados por unanimidade os projetos de lei 6232, 6233, 6234, 6235, 6236, 6237, 6238, 6239, 6240 e 6241/2024, o último em votação nominal. Em 1ª discussão e votação, em separado, foram aprovados por unanimidade os projetos de lei 6242, 6243, 6244, 6245, 6246, 6247, 6248 e 6249/2024. Em 1ª discussão e votação nominal, foi aprovado por unanimidade o projeto de lei complementar 46/2024. Finalizada a votação das matérias da ordem do dia, o senhor Presidente encaminhou à Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação os projetos de lei 6250 ao 6254/2024, à Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização os projetos de lei 6252 ao 6254/2024 e à Comissão de Educação, Cultura, Bem-Estar Social e Meio Ambiente os projetos de lei 6251 e 6254/2024, para análise e emissão de pareceres. Encaminhou ainda o projeto de lei 6233/2024 à Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação, para elaboração de redação final. O Vereador Lucas dos Santos inscreveu-se em explicação pessoal, com o assunto “Atividades da Procuradoria da Mulher”. Com a palavra, cumprimentou o senhor Presidente e público. Relatou que a Procuradoria da Mulher, no dia anterior, realizou palestra no Supermercado Palmeiras, iniciando as palestras nas empresas do Município. Agradeceu à senhora Flávia e ao senhor João por terem aberto as portas do mercado, permitindo a transmissão de um assunto tão importante. Agradeceu também a equipe da Procuradoria da Mulher e o Delegado Rodrigo Siqueira. Disse que a Procuradoria também está participando das atividades da “PC/PR na Comunidade”, dentro da empresa Baston, oferecendo serviços para os funcionários inscritos. Relatou que na sexta-feira será inaugurado o “Projeto Semear”, que focará nas mulheres do campo, pois a maioria dos casos atendidos pela Procuradoria da Mulher tem origem na região rural do Município. Disse que na ocasião será realizado um curso gratuito de produção de bolos decorados em Witmarsum, possibilitando que as mulheres utilizem os insumos que produzem e que as rendas das famílias sejam aumentadas. Agradeceu pela atenção. O Vereador Vane inscreveu-se em explicação pessoal, com o assunto “Kit escolar, onde está, Secretária?”. Disse que o kit escolar foi prometido antes das aulas, mas até agora não foi entregue, e os pais não compraram os materiais. Relatou que não houve nenhuma justificativa ou solução para esse caso, que afeta diretamente dentro das salas de aula. Solicitou explicações da Secretária sobre onde estão os kits e quando o problema será resolvido. O Vereador Marcel Pietralla inscreveu-se em explicação pessoal, com o assunto “Emenda do Deputado Aiel Machado, R\$ 235 mil”. Com a palavra, enviou um abraço ao Deputado Aiel Machado, o qual representa no Município, e para a sua assessoria. Destacou que o Deputado é um grande parceiro de Palmeira, teve uma porcentagem de votos alta no Município e a está retribuindo. Relatou que o Parlamentar mandou uma emenda de R\$ 235 mil para aquisição de uma ambulância, com contrapartida de R\$ 120 mil do Município. Expressou sua felicidade em poder ajudar as pessoas na área da saúde, considerando que a de Palmeira está entre as quinze piores do Estado. Ressaltou que o Prefeito inaugurou a ambulância, mas não convidou o Deputado Aiel e não o comunicou sobre a ocasião. Agradeceu ao Deputado e a sua assessoria e parabenizou a população, que fará uso desse equipamento. O Vereador Egon Krambeck inscreveu-se em explicação pessoal, com o assunto “Manifestar, saúde sim”. Disse que embora existam críticas pontuais a respeito da gestão da saúde pública, há números positivos. Expressou que os Vereadores estão fazendo os seus papéis e cobrando da Secretária alguns pontos, mas também existem pontos positivos que devem ser manifestados. Relatou que houve um aumento de 439% no número de atendimentos do Consórcio Intermunicipal de Saúde dos Campos Gerais e do Estado entre 2020 e 2023. Informou que o número de atendimentos foi de 2.256 em 2020, 3.090 em 2021, 4.808 em 2022 e 12.176 em 2023, graças a gestão e reestruturação da Secretaria de Saúde e a competência e compromisso de toda a equipe, que trabalha bem e bastante. Relatou ainda que o CIMSÁUDE realizou 6.495 exames e 1.102 consultas em 2023, e, por parte do Estado, foram realizados 4.579 atendimentos no mesmo ano, entre exames e consultas. Disse que esses números são expressivos e demonstram um avanço grande, embora existam pontos localizados que foram denunciados na Casa. Expressou que cada Vereador tem um procedimento, e, no seu caso, se





Câmara Municipal de  
**PALMEIRA**

pronuncia diretamente só quando os casos são graves. Disse que espera que esses problemas sejam resolvidos e que o envio das informações ao Ministério Público é uma prerrogativa dos Vereadores. Convidou todos, a imprensa, inclusive, para participarem da reunião com a Secretária de Saúde, no dia 12, ocasião na qual serão apresentadas informações sobre a classificação do Município quanto ao atendimento primário em saúde. Não havendo mais inscrites e não havendo mais nada para ser tratado, o senhor Presidente comunicou que a próxima sessão ordinária seria realizada no dia 12 (doze) de março, no horário regimental, constando na ordem do dia a discussão e votação única das indicações 14 a 16/2024 e a 2ª discussão e votação dos projetos de lei 6242 ao 6249/2024 e do projeto de lei complementar 46/2024. Agradeceu a presença e a audiência de todos e em nome de Deus e pelo povo encerrou a sessão, da qual para tudo constar foi redigida esta ata, assinada pelos senhores Presidente e 1º Secretário.